

Processamentos atencional e executivo visuo-espacial pós-traumatismo cranioencefálico: índices discriminativos no Teste de Cancelamento dos Sinos - versão 2

Maila Rossato Holz¹, Rochele Paz Fonseca²

¹ Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, do Grupo Neuropsicologia Clínica Experimental (GNCE), Faculdade de Psicologia, Programa de Pós-graduação em Psicologia (Cognição Humana), PUCRS; ² Professora Adjunta da Faculdade de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Cognição Humana), PUCRS, Coordenadora do GNCE, bolsista produtividade 2 CNPq.

A atenção é uma das funções cognitivas que frequentemente encontra-se deficitária em populações clínicas neurológicas e neuropsiquiátricas, sendo a desatenção uma queixa prevalente em pacientes pós-traumatismo cranioencefálico (TCE). Por ser considerado um processo mental básico, a atenção pode tanto restringir, quanto potencializar a maneira que os recursos cognitivos são manejados para o desenvolvimento das tarefas. Nessa perspectiva, percebe-se a relevância de se utilizarem instrumentos que avaliem aspectos não somente atencionais como executivos relacionados, devido à grande complexidade e a bi-direcionalidade dessa função. O Teste de Cancelamento dos Sinos – versão 2 (TCS2) é um instrumento que pode ser usado em diversas populações neurológicas, para avaliar atenção concentrada, seletiva e visuo-espacial, bem como a velocidade de processamento, inibição e planejamento estratégico utilizado, verificando globalmente a capacidade que o paciente tem de integrar e registrar os eventos presentes. Com isso, o objetivo deste estudo foi comparar o desempenho atencional e executivo entre controles e pacientes com TCE no TCS2. Participaram desse estudo 93 adultos (n=43 no grupo de adultos pós-TCE e n=50 controles emparelhados por média de idade e de escolaridade, todos entre 18-72 anos, sem histórico neurológico prévio. Analisaram-se comparativamente entre grupos os subescores quantitativos do TCS2 de omissão, tempo 1 e 2, tempo total, e qualitativos coluna em que o primeiro sino foi cancelado e estratégia escolhida (ANCOVA, controlando-se sexo e anos de estudo, além do Qui-quadrado para comparação da distribuição de % por grupo das variáveis categóricas). Houve diferenças significativas entre grupos, com desempenho inferior do grupo pós-TCE nos subescores tempo total 1 e 2 e na escolha da coluna do primeiro sino cancelado. Nesse estudo, o TCS2 parece diferenciar o grupo clínico do não-clínico – principalmente – no que concerne à velocidade de processamento, à iniciação e à escolha de estratégia. O desempenho inferior em pacientes pós-lesão parece estar associado ao padrão clássico de disfunção executiva, associado aos déficits atencionais no sistema atencional supervisor. Hipotetiza-se que pacientes com TCE apresentaram déficits nessas habilidades devido à lentidão na iniciação e no cancelamento dos sinos e devido à menor capacidade de se planejar de modo estratégico para a busca visual. Assim, faz-se necessária a inclusão de tarefas atencionais no processo de avaliação neuropsicológica pós-TCE, para que seus escores quantitativos e seus dados qualitativos possam fornecer implicações para decisões terapêuticas, visando a um melhor prognóstico para estes pacientes.

Palavras-chave: Teste de Cancelamento dos Sinos – versão 2 (TCS2), traumatismo cranioencefálico (TCE), controle, atenção, funções executivas.